



PREFEITURA DE  
**ALFREDO CHAVES**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Alfredo Chaves, E.S, 21 de setembro de 2023.

**OFÍCIO/GAB/PMAC Nº 234/2023**

**Referência: Resposta ao OFÍCIO Nº 206/2023/CMAC.**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O **MUNICÍPIO DE ALFREDO CHAVES**, neste ato representado pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, vem, respeitosamente, conforme Ofício em epígrafe, encaminhar Despacho da Secretária de Saúde, esclarecendo sobre os Programas de Prevenção à dengue realizados pelo município de Alfredo Chaves.

Sem mais para o momento, reiteramos protestos de elevada estima e consideração.

  
**FERNANDO VIDEIRA LAFAYETTE**  
PREFEITO MUNICIPAL

**CHARLES GAIGHER**

Presidente da Câmara Municipal de Alfredo Chaves-E.S.

CÂMARA MUN. DE ALFREDO CHAVES - N. 000428 - 14:23 - 22/09/2023



Autenticar documento em <https://spl.camaraalfredochaves.es.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 35003900380036003A00540052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP -  
Brasil.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO CHAVES

Estado do Espírito Santo

Alfredo Chaves (ES), 04 de setembro de 2023.

## Despacho administrativo.

Venho através deste prestar os devidos esclarecimentos em relação ao ofício da Câmara Municipal sobre o assunto: Programas de Prevenção a Dengue no município.

A Secretaria Municipal de Saúde reconhece que, atualmente, o estado atravessou uma forte epidemia de dengue. A dengue é classificada como uma doença endêmica em nosso país, ou seja, registram-se casos durante todo o ano. Entretanto, em termos epidemiológicos, o período de maior concentração de casos notificados tem início em outubro e vai até maio. Esta doença, aliada à chikungunya e Zika, denominadas de arboviroses, constitui um preocupante problema de saúde pública que tem atingido milhares de pessoas nos últimos meses.

É importante reconhecer que os territórios da maioria de nossos municípios são altamente favoráveis à reprodução e desenvolvimento do *Aedes aegypti* (vetor transmissor das arboviroses supracitadas) devido à alta produção de lixo, casas abandonadas, lotes baldios, grande recusa à visita do agente de endemias, clima período de chuvas prevalentes, ambiente domiciliar que propicia proteção e alimento ao vetor, população pouco engajada no cuidado de suas moradas etc.

Convém destacar também que, que a Secretária Municipal de Saúde tem ciência que no ano vigente, está ocorrendo a circulação do sorotipo de dengue DENV-2, o mais virulento e agressivo dos 4 sorotipos conhecidos, causador de um grande número de casos graves. Este fato nos levou a intensificar as ações da Vigilância Ambiental nas residências, através dos Agente Comunitários de Endemias. Considerando o atual cenário epidemiológico e entomológico discorrido acima, caracterizado pela ampla dispersão do *Aedes* em todo o estado, a Secretaria Municipal de Saúde, através da articulação entre os setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Atenção Primária a Saúde, realizou ações integradas de informação a população, nas escolas, espaços comunitários como igrejas e praças municipais. Entendemos que é fundamental trabalhar com a prevenção, isto é, o controle do vetor. Diante do exposto, buscamos o engajamento e a mobilização da sociedade no enfrentamento ao mosquito *Aedes*, pois esta medida representa uma das ações mais eficazes de combate.

No que concerne aos serviços de saúde que prestam assistência direta ao paciente, o serviço de saúde trabalha para garantir a manutenção da avaliação clínica contínua de todos os pacientes suspeitos, classificando-os





corretamente conforme grupos de risco (A, B, C e D), registrando sinais vitais, diurese, controle hídrico, assim como os sinais de alarme e gravidade. Essa classificação determina as decisões clínicas, de laboratório, de hospitalização e terapêuticas, pois o paciente pode, durante a evolução da doença, passar de um grupo a outro em curto período de tempo.

O Programa Nacional de Combate da Dengue, instituído pelo Ministério da Saúde em 2002, é o norteador dessas ações, cujo objetivo é reduzir a infestação pelo *Aedes aegypti*, reduzir a incidência da dengue e reduzir a letalidade por febre hemorrágica de dengue.

Em cunho complementar, seguem as ações realizadas pelo serviço de saúde municipal:

• **Eixo Vigilância Epidemiológica:**

Monitorar os dados de chikungunya, dengue e Zika através dos sistemas de informações (e-Sus Notifica) e elaborar boletins informativos para os profissionais de saúde e à população; Monitorar os dados laboratoriais (sorologia) para avaliar a taxa de positividade no município e sorotipos circulantes (dengue); Monitorar os dados laboratoriais (RT-PCR) para avaliar a taxa de positividade de chikungunya e Zika no município; Monitorar as internações por dengue, chikungunya e Zika; Treinar os profissionais municipais de saúde; Disponibilizar, nos serviços de saúde, blocos de notificação para dengue, chikungunya e Zika, e cartões de acompanhamento para pacientes suspeitos de dengue; Supervisionar, mensalmente, as unidades de saúde; Fornecer material de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de dengue e chikungunya, e manuais de todas as arboviroses).

• **Eixo Assistência ao paciente:**

Reorganizar os serviços de atenção à saúde, bem como notificar e investigar todos os casos suspeitos de chikungunya, dengue e Zika para que sejam encerrados em tempo oportuno; Atender, prioritariamente, os casos suspeitos de chikungunya, dengue e Zika na atenção básica (AB); Realizar manejo clínico adequado, conforme instruções fornecidas pelo Ministério da Saúde; Garantir a realização de exames laboratoriais específicos (sorologia) e inespecíficos (hemograma, entre outros) para a dengue e chikungunya; Garantir a realização de exames laboratoriais específicos (RT-PCR) para dengue, chikungunya e Zika. Eixo Controle Vetorial: Regularizar a quantidade e a qualidade das visitas domiciliares periódicas para redução, tratamento e/ou eliminação de criadouros, mantendo o índice de infestação predial (IIP) abaixo de 1%; Manter as zonas de atuação dos ACE com quantidade adequada de imóveis para cumprimento das metas; Solicitar insumos estratégicos de acordo com a necessidade; Manter estoque de insumos estratégicos; Realizar ações de bloqueio.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO CHAVES

Estado do Espírito Santo

oportunamente, em locais onde há casos notificados de dengue; Promover a manutenção dos equipamentos para a aplicação dos inseticidas; Enviar com periodicidade oportuna os dados dos sistemas de informações.


• **Eixo Comunicação, Mobilização e Publicidade:**

Implantar e/ou fortalecer as Salas Municipais de Coordenação de Controle para o Enfrentamento ao Aedes (SMCC); Elaborar um cronograma de ações de mobilização social que serão desenvolvidas durante o período epidêmico; Elaborar relatórios e boletins informativos para evidenciar as atividades desenvolvidas e divulgar quaisquer campanhas/ações executadas.

Ademais, cabe informar que recentemente o município ordenou a compra de um Teste Rápido para detecção qualitativa do antígeno NS1 do vírus da dengue em amostra de sangue humano. Este modelo de teste rápido nunca foi adquirido pelo município anteriormente e será útil principalmente na atuação das equipes do interior, uma vez que se trata de um teste rápido com resultado finalizado em poucos minutos.

Retornamos os autos a esta controladoria municipal para posterior resposta a Câmara Municipal.

Atenciosamente,

  
SILVIA PINTO FERREIRA  
Secretária Municipal de Saúde  
Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves/ES

